



# RELATÓRIO TRIMESTRAL MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

| INFORME DO 4°. TRIMESTRE DE 2019 |

# **SUMÁRIO** DO RELATÓRIO

O Relatório trimestral do mercado de trabalho do Rio Grande do Sul encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do último trimestre
- b. Mercado de trabalho no Rio Grande do Sul
- c. Principais indicadores do mercado de trabalho
- d. Rendimento médio do trabalho
- e. Comparativo de indicadores por UF
- f. Mercado de trabalho por setor econômico
- g. Glossário
- h. Apêndice

# MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

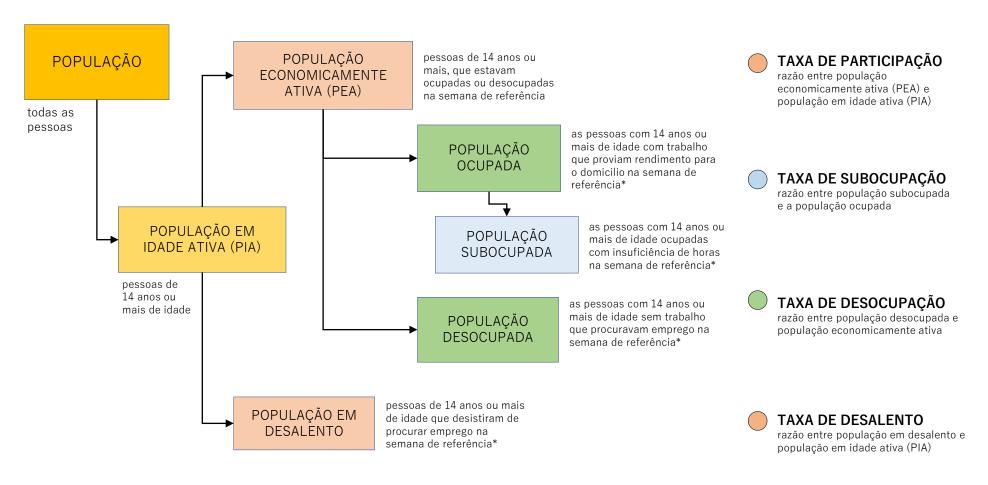
DADOS SOBRE O MERCADO E A FORÇA DE TRABALHO NO BRASIL, RIO GRANDE DO SUL, REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE E MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros

4° TRIMESTRE/2019

# Arvore de dados e indicadores do mercado de trabalho disponíveis na PNAD Contínua

Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho



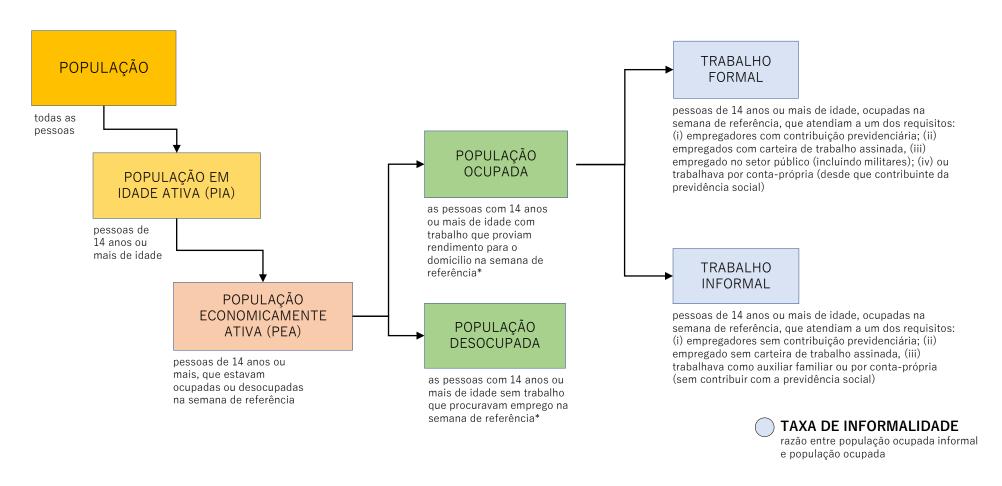
FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO).

CONSULTAR O GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

# 4° TRIMESTRE/2019

## Arvore de variáveis e indicadores do mercado de trabalho formal/informal na PNAD Contínua

Organização dos dados e indicadores em grupos e subgrupos de acordo com características ligadas ao trabalho formal e informal



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. OBS.: DIAGRAMA EXPÕE APENAS AS CATEGORIAS TRATADAS NO RELATÓRIO (NÃO EXAUSTIVO).

CONSULTAR Ó GLOSSÁRIO DO DOCUMENTO PARA UMA DESCRIÇÃO MAIS DETALHADA DAS VARIÁVEIS E INDICADORES.

# DESTAQUES DO MERCADO DE TRABALHO 4º TRIMESTRE/2019

# Taxa de desocupação do Rio Grande do Sul encerrou o ano de 2019 em 7,1%

O resultado apresentado no mecado de trabalho gaúcho foi melhor do que média nacional, cuja taxa de desocupação foi de 11%

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, disponibilizados pelo IBGE trimestralmente, o mercado de trabalho no **Rio Grande do Sul** encerrou o quarto trimestre de 2019 com 5,73 milhões de ocupados (6,1% do total de ocupados na economia brasileira) e 440.654 desocupados (3,8% do total no país). A população em desalento, que desistiu de procurar emprego, contabilizou 79.840 indivíduos (1,7% dos desalentados no Brasil), ao passo que 281.799 pessoas foram classificadas como subocupadas por insuficiência de horas, entre outros motivos (4.1% do contingente nacional). O total de empregados com carteira assinada somou 2.46 milhões (6.7% do Brasil), enquanto empregados sem carteira totalizaram 881.941 (4,7% do Brasil). Em termos de renda, o rendimento médio do trabalho principal nos ocupados na economia gaúcha foi de R\$ 2.507 no período analisado, superando em 10,9% a média nacional no período (R\$ 2.261).

Na Região Metropolitana de Porto Alegre, a população ocupada e a população desocupada somaram, respectivamente, 2,14 milhões e 205,5 mil indivíduos no último trimestre de 2019. Entre os ocupados, o contingente subocupado totalizou 100.719 indivíduos, ao passo que a população em desalento incluiu 19.022 pessoas. Empregados com carteira e sem carteira assinada na região metropolitana foram de 1.035.226 e 318.408 indivíduos, respectivamente, e o rendimento médio do trabalho principal foi de R\$ 2.986, valor que supera a média estadual e também a nacional.

Finalmente, no Município de Porto Alegre, a população ocupada somou 740.962 pessoas, ao passo que o contingente de desocupados totalizou 56.378 indivíduos. Ainda em Porto Alegre, 41.318 pessoas foram classificadas como subocupadas, enquanto 6.459 compuseram a população desalentada. Empregados com e sem carteira assinada somaram 323.970 e 115.740 indivíduos, respectivamente. O rendimento do trabalho principal na capital gaúcha foi de R\$ 4.104, como esperado, o maior valor médio entre as dimensões geográficas avaliadas.

Quanto à distribuição ocupacional da força de trabalho, no último trimestre de 2019, a maior parte das pessoas ocupadas no Rio Grande do Sul estavam empregadas no setor privado (48,8%). Em seguida, predominavam indivíduos que trabalham por conta própria ou autônomos (25,2%), empregados no setor público e militares (11,8%), empregados domésticos (5,8%), trabalhadores familiares auxiliares (2,9%). No mesmo período, o grupo de empregadores respondeu por uma parcela de 5,6% da população ocupada na economia gaúcha

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL

# DESTAQUES DO MERCADO DE TRABALHO 4º TRIMESTRE/2019

Em adição aos dados sobre a dimensão do mercado de trabalho, o presente documento também oferece uma avaliação do comportamento recente de alguns dos principais indicadores relacionados ao emprego e à força de trabalho, incluindo: taxa de participação, taxa de desocupação, taxa de subocupação, taxa de desalento, taxa de informalidade e remuneração média do trabalho principal. A definição de cada um dos indicadores supracitados pode ser obtida no glossário disponibilizado ao final documento. Assim, de acordo com dados da PNAD Contínua, no 4º trimestre de 2019:

- A taxa de participação uma medida da parte ativa de toda a força de trabalho que está em empregada ou em busca de emprego foi calculada em 64,6% no Rio Grande do Sul, 64,8% na Região Metropolitana de Porto Alegre e 62,8% em Porto Alegre. Na comparação com o último trimestre de 2018, houve avanço no indicador da economia gaúcha (+1,2 ponto percentual) e na Região Metropolitana de Porto Alegre (+1,3 ponto percentual), em contraste com Porto Alegre (-2,8 pontos percentuais). Comparativamente, a taxa de participação computada para a economia brasileira (61,9%) apresentou ligeira alta face ao 4°. trimestre de 2018 (+0,2 ponto percentual);
- Já a taxa de desocupação uma medida comumente interpretada para entender em que proporção a força de trabalho não está sendo utilizada, embora disposta a trabalhar – foi calculada em 7,1% no Rio Grande do Sul, 8,8% na Região Metropolitana e 7,1% em Porto Alegre – níveis inferiores à média nacional no período (11,0%). Na comparação com o último trimestre de 2018, a taxa de desocupação recuou no estado (-0,3 ponto percentual) e na Região Metropolitana (-0.1 ponto percentual) e no município de Porto Alegre (-1,5 ponto percentual). Na economia brasileira, a taxa apresentou queda de 0,6 ponto percentual;
- Com relação à taxa de subocupação medida para compreender em que proporção os indivíduos da força de trabalho que se encontram ocupados não estão fazendo uso pleno de suas horas de trabalho disponíveis (isto é, estão sendo subutilizados) - encerrou o último trimestre de 2019 em 4,9% no estado do Rio Grande do Sul, 4,7% na Região Metropolitana e 5,6% no município de Porto Alegre. Na comparação com o último trimestre de 2018, a taxa aumentou em Rio Grande do Sul (+0,1 ponto percentual), na Região Metropolitana (+0,2 ponto percentual) e no município (+0,4 ponto percentual), em contraste com a média brasileira que caiu (-0,2 ponto percentual);
- A taxa de desalento medida que avalia a proporção de indivíduos da força de trabalho que, embora em idade ativa, desistiu de buscar emprego no mercado – foi de 0,8% no estado do Rio Grande do Sul, 0,5% na Região Metropolitana de Porto Alegre e no município do Porto Alegre. Na comparação com o 4°. Trimestre de 2018, a taxa de desalento caiu na Região Metropolitana (-0.3 ponto percentual) e permaneceu estável em todas as demais dimensões, inclusive na média brasileira (2,7%);
- Finalmente, no último trimestre de 2019, a taxa de informalidade indicador que capta o percentual da força de trabalho que está ocupado em atividades em condição de informalidade – atingiu 33,6% no Rio Grande do Sul, 31,8% na Região Metropolitana e 31,7% em Porto Alegre – patamares inferiores à média nacional (42,4%). No comparativo com o 4º trimestre de 2018, a informalidade aumentou no Brasil (+0,3 ponto percentual) na economia do Rio Grande do Sul (+0,6 ponto percentual) e na Região Metropolitana de Porto Alegre (+0,9 ponto percentual), em contraste com o comportamento observado no município de Porto Alegre, onde a informalidade recuou no período (-0,3 ponto percentual)

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

6

# RESUMO DO MERCADO DE TRABALHO 4º TRIMESTRE/2019

# Principais números do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (4º trimestre/2019)

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
População	210.077.236	11.374.423	5,4%	4.287.037	37,7%	1.485.316	34,6%
População em idade ativa (PIA)	171.613.078	9.554.826	5,6%	3.612.090	37,8%	1.269.422	35,1%
População economicamente ativa (PEA)	106.183.637	6.168.950	5,8%	2.342.362	38,0%	797.340	34,0%
População ocupada	94.552.004	5.728.295	6,1%	2.136.821	37,3%	740.962	34,7%
População subocupada	6.791.513	281.799	4,1%	100.719	35,7%	41.318	41,0%
População desocupada	11.631.633	440.654	3,8%	205.541	46,6%	56.378	27,4%
População em desalento	4.619.837	79.840	1,7%	19.022	23,8%	6.459	34,0%
Empregados com carteira assinada	36.629.728	2.456.192	6,7%	1.035.226	42,1%	323.970	31,3%
Empregados sem carteira assinada	18.938.613	881.941	4,7%	318.408	36,1%	115.740	36,3%
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.261	R\$ 2.507	10,9%	R\$ 2.986	19,1%	R\$ 4.104	37,5%

# Número e distribuição dos ocupados no setor formal e informal da economia (4º trimestre/2019)

Contingente e proporção da população ocupada entre os setores formais e informais por região no último trimestre

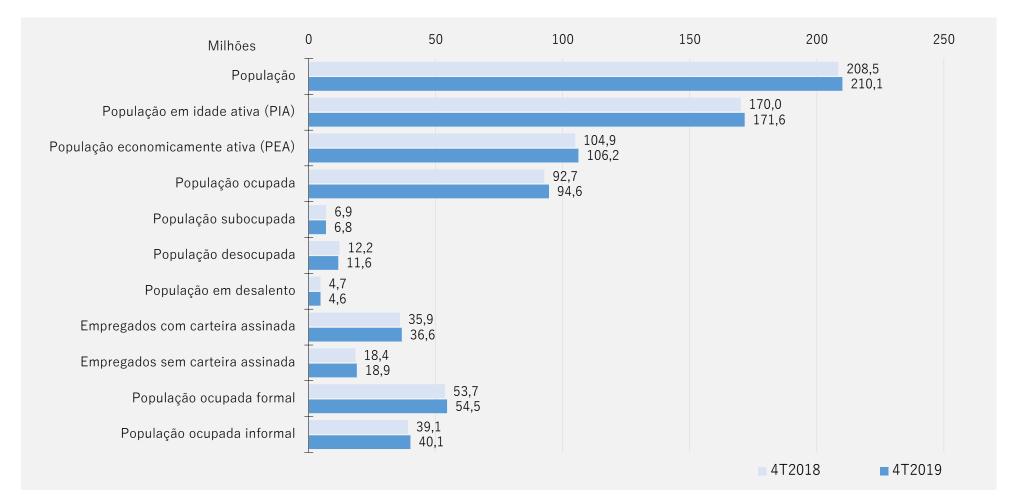
Variável	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
População ocupada	94.552.004	5.728.295	6,1%	2.136.821	37,3%	740.962	34,7%
População ocupada formal	54.489.563	3.802.806	7,0%	1.456.651	38,3%	506.323	34,8%
População ocupada informal	40.062.441	1.925.490	4,8%	680.170	35,3%	234.639	34,5%
População ocupada	100,0%	100,0%	-	100,0%	-	100,0%	-
População ocupada formal	57,6%	66,4%	+8,8 p.p.	68,2%	+1,8 p.p.	68,3%	+0,2 p.p.
População ocupada informal	42,4%	33,6%	-8,8 p.p.	31,8%	-1,8 p.p.	31,7%	-0,2 p.p.

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

# RESUMO DO MERCADO DE TRABALHO 4º TRIMESTRE/2019

# Principais números do mercado de trabalho – Brasil (4º trimestre/2019)

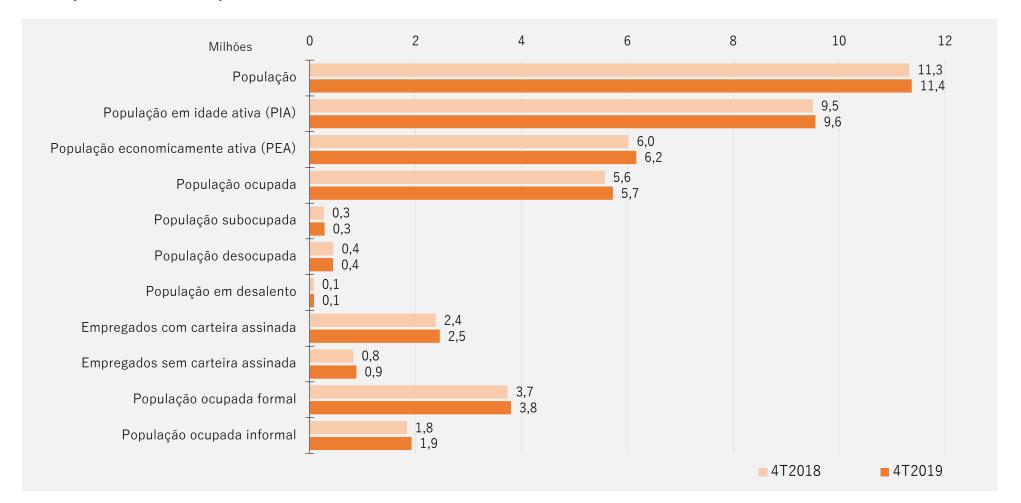
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



4° TRIMESTRE/2019

# Principais números do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (4º trimestre/2019)

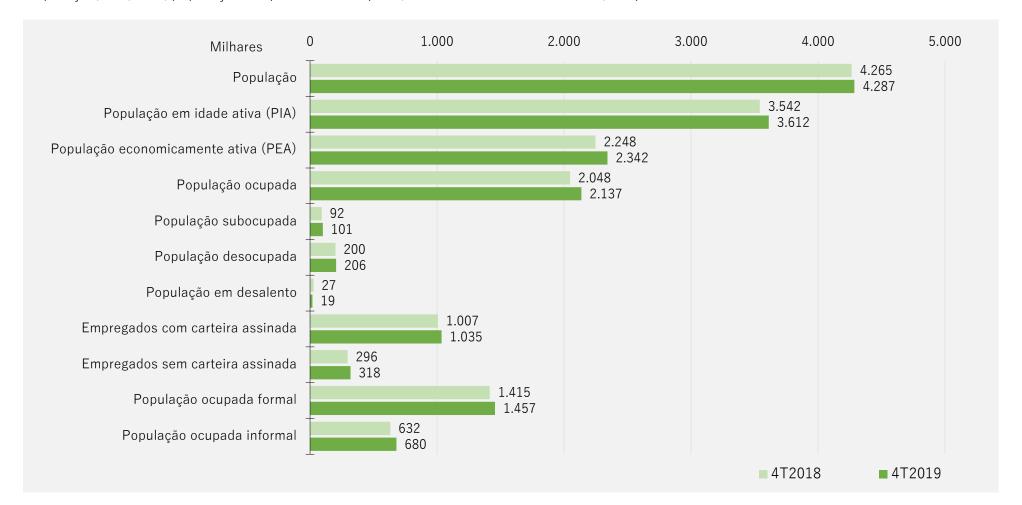
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



# 4° TRIMESTRE/2019

## Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (4º trimestre/2019)

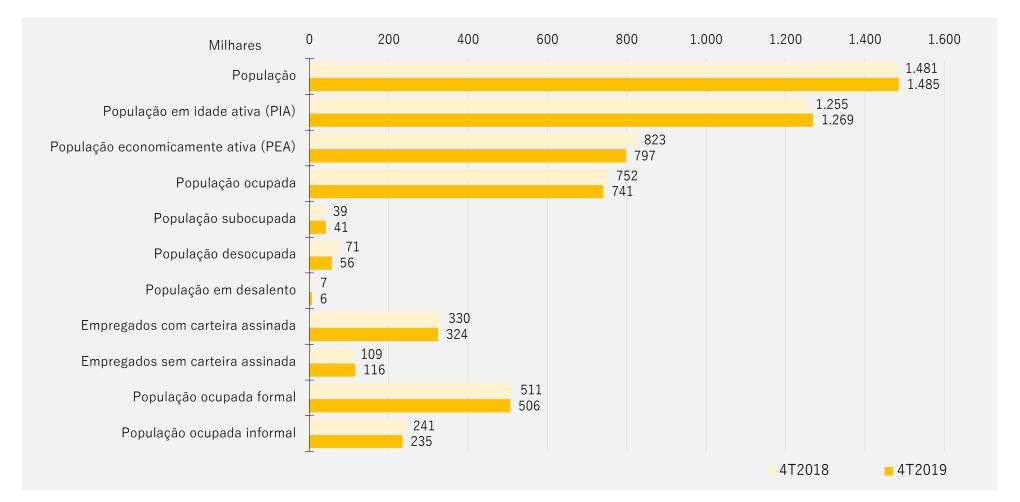
População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



# 4° TRIMESTRE/2019

# Principais números do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (4º trimestre/2019)

População, PIA, PEA, população ocupada e desocupada, com e sem carteira assinada, ocupada formal e informal no último trimestre



# RESUMO DO MERCADO DE TRABALHO 4º TRIMESTRE/2019

# Número de ocupados por ocupação e dimensão geográfica (4º trimestre/2019)

Contingente da população ocupada de acordo com a ocupação informada por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% do Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% do RS	Município de Porto Alegre	% da Região Metropolitana
População ocupada	94.552.004	5.728.295	6,1%	2.136.821	37,3%	740.962	34,7%
Empregadores	4.442.392	318.015	7,2%	108.456	34,1%	47.324	43,6%
Empregados do Setor Privado	45.523.195	2.794.195	6,1%	1.151.459	41,2%	354.391	30,8%
Empregados Públicos e Militares	11.640.780	674.234	5,8%	263.364	39,1%	121.974	46,3%
Empregados Domésticos	6.355.569	333.299	5,2%	106.423	31,9%	32.759	30,8%
Trabalhadores por Conta-Própria	24.557.098	1.444.823	5,9%	495.188	34,3%	183.150	37,0%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2.032.971	163.729	8,1%	11.932	7,3%	1.365	11,4%

# Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (4º trimestre/2019)

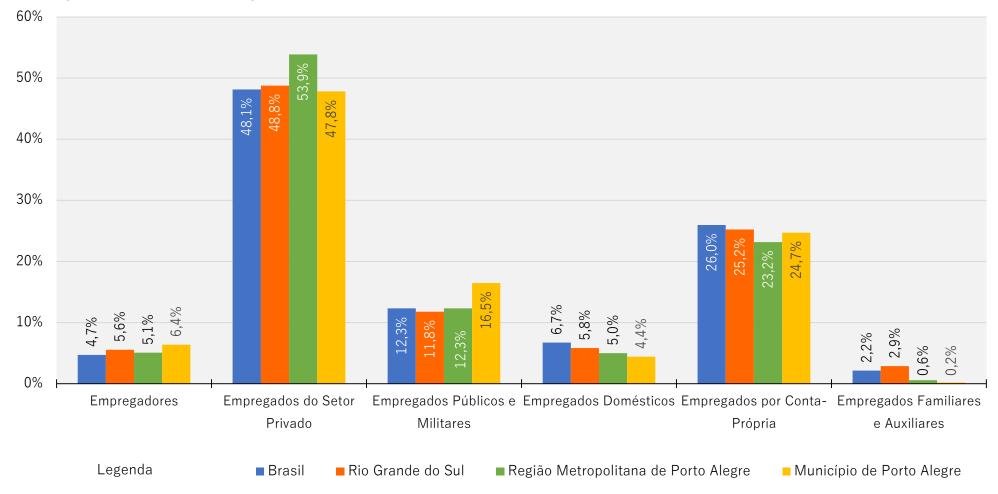
Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	Dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	Dif. RS	Município de Porto Alegre	Dif. Região Metropolitana
População ocupada	100,0%	100,0%	-	100,0%	-	100,0%	-
Empregadores	4,7%	5,6%	+0,9 p.p.	5,1%	-0,5 p.p.	6,4%	+1,3 p.p.
Empregados do Setor Privado	48,1%	48,8%	+0,6 p.p.	53,9%	+5,1 p.p.	47,8%	-6,1 p.p.
Empregados Públicos e Militares	12,3%	11,8%	-0,5 p.p.	12,3%	+0,6 p.p.	16,5%	+4,1 p.p.
Empregados Domésticos	6,7%	5,8%	-0,9 p.p.	5,0%	-0,8 p.p.	4,4%	-0,6 p.p.
Trabalhadores por Conta-Própria	26,0%	25,2%	-0,7 p.p.	23,2%	-2,0 p.p.	24,7%	+1,5 p.p.
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2,2%	2,9%	+0,7 p.p.	0,6%	-2,3 p.p.	0,2%	-0,4 p.p.

# RESUMO DOS INDICADORES 4º TRIMESTRE/2019

# Distribuição dos ocupados por ocupação e dimensão geográfica (4º trimestre/2019)

Proporção de ocupados por ocupação informada e região no último trimestre



# PRINCIPAIS INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO

DADOS SOBRE TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE E RENDIMENTO DO TRABALHO PRINCIPAL

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros

# RESUMO DOS INDICADORES 4° TRIMESTRE/2019

# Principais indicadores do mercado de trabalho, por dimensão geográfica (4º trimestre/2019)

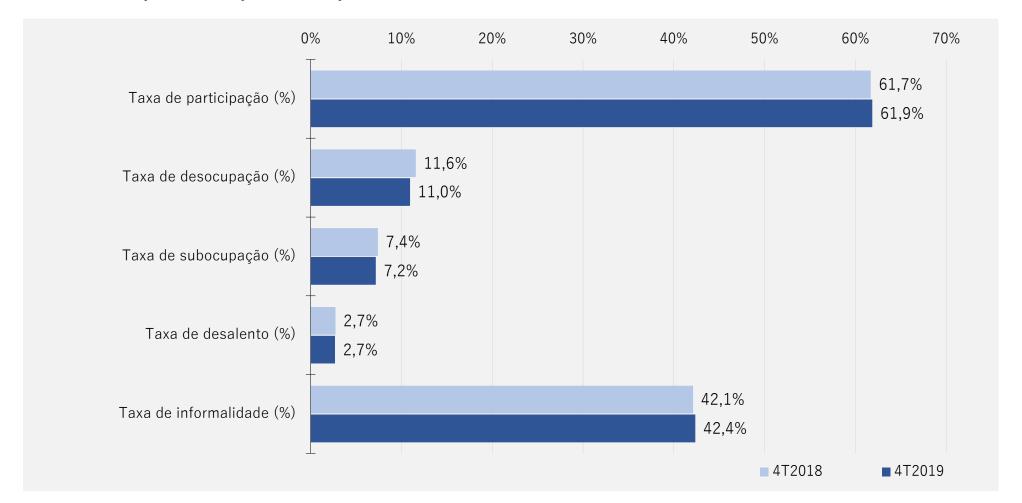
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade por região no último trimestre

Indicador	Brasil	Rio Grande do Sul	% ou dif. Brasil	Região Metropolitana de Porto Alegre	% ou dif. RS	Município de Porto Alegre	% ou dif. Região Metropolitana
População economicamente ativa (PEA)	106.183.637	6.168.950	5,8%	2.342.362	38,0%	797.340	34,0%
População em idade ativa (PIA)	171.613.078	9.554.826	5,6%	3.612.090	37,8%	1.269.422	35,1%
Taxa de participação (%)	61,9%	64,6%	+2,7 p.p.	64,8%	+0,3 p.p.	62,8%	-2,0 p.p.
População desocupada	11.631.633	440.654	3,8%	205.541	46,6%	56.378	27,4%
População economicamente ativa (PEA)	106.183.637	6.168.950	5,8%	2.342.362	38,0%	797.340	34,0%
Taxa de desocupação (%)	11,0%	7,1%	-3,8 p.p.	8,8%	+1,6 p.p.	7,1%	-1,7 p.p.
População subocupada	6.791.513	281.799	4,1%	100.719	35,7%	41.318	41,0%
População ocupada	94.552.004	5.728.295	6,1%	2.136.821	37,3%	740.962	34,7%
Taxa de subocupação (%)	7,2%	4,9%	-2,3 p.p.	4,7%	-0,2 p.p.	5,6%	+0,9 p.p.
População em desalento	4.619.837	79.840	1,7%	19.022	23,8%	6.459	34,0%
População em idade ativa (PIA)	171.613.078	9.554.826	5,6%	3.612.090	37,8%	1.269.422	35,1%
Taxa de desalento (%)	2,7%	0,8%	-1,9 p.p.	0,5%	-0,3 p.p.	0,5%	-0,0 p.p.
População ocupada (informal)	40.062.441	1.925.490	4,8%	680.170	35,3%	234.639	34,5%
População ocupada	94.552.004	5.728.295	6,1%	2.136.821	37,3%	740.962	34,7%
Taxa de informalidade (%)	42,4%	33,6%	-8,8 p.p.	31,8%	-1,8 p.p.	31,7%	-0,2 p.p.

# RESUMO DOS INDICADORES 4º TRIMESTRE/2019

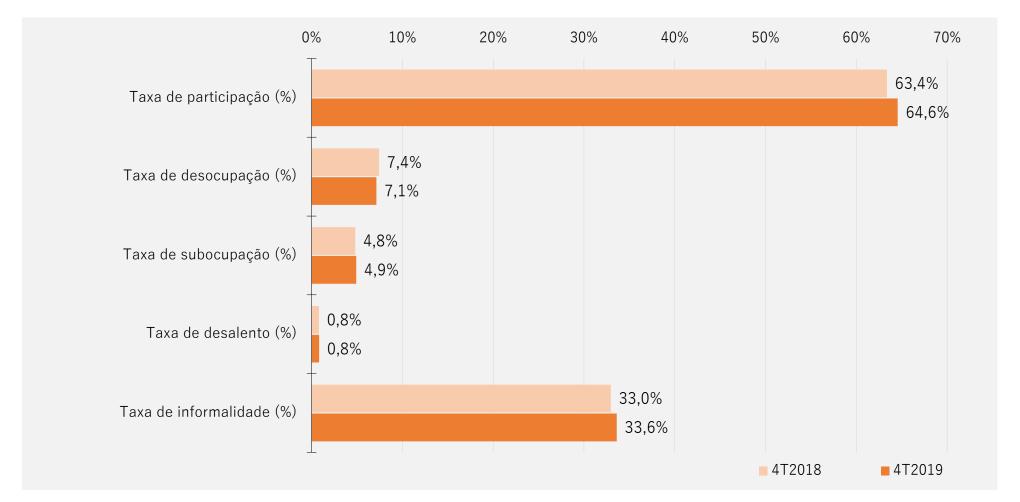
# Principais indicadores do mercado de trabalho – Brasil (4º trimestre/2019)

Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia brasileira no último trimestre



# Principais indicadores do mercado de trabalho – Rio Grande do Sul (4º trimestre/2019)

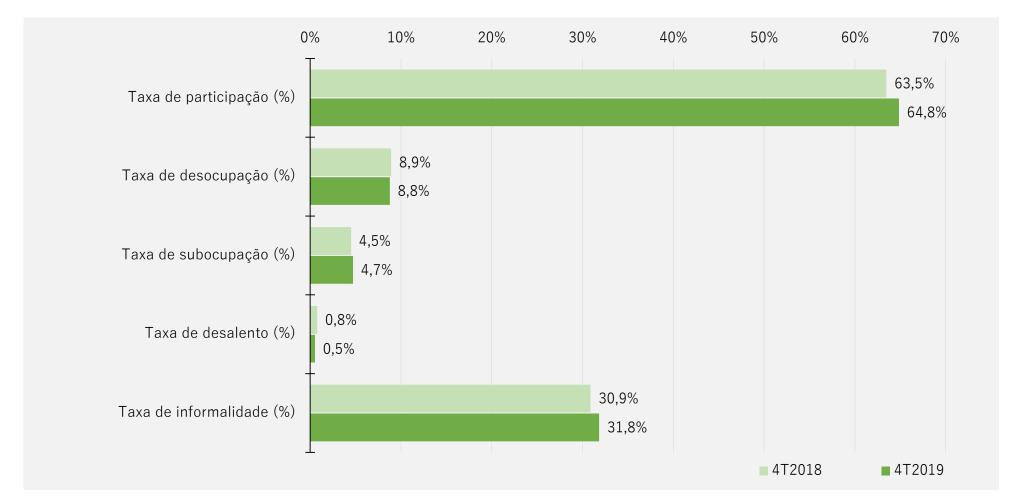
Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



# RESUMO DOS INDICADORES 4º TRIMESTRE/2019

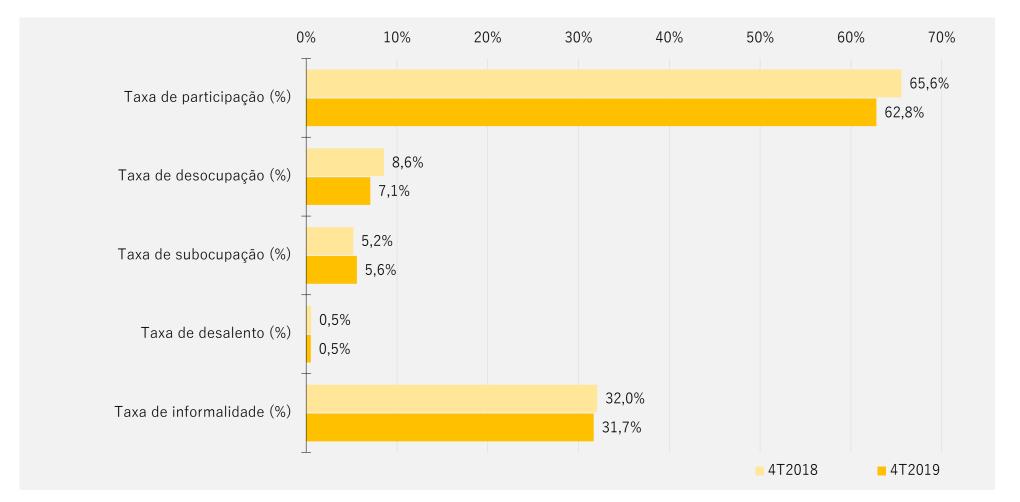
# Principais indicadores do mercado de trabalho – Região Metropolitana de Porto Alegre (4º trimestre/2019)

Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



# Principais indicadores do mercado de trabalho – Município de Porto Alegre (4º trimestre/2019)

Taxa de participação, desocupação, subocupação, desalento e informalidade na economia gaúcha no último trimestre



# Evolução da taxa de participação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa de acordo com região geográfica

	Taxa de participação	o (%)					4	T201	6			4T2	2017				4T201	8			47	2019	
	Brasil						(	61,4%				61	,8%				61,7%	)			6	1,9%	
	Rio Grande do Sul							64,7%				64	,4%				63,4%	)			6	4,6%	
	Região Metropolitana	a de Porto	) Alegi	e			(	63,3%				63	,7%				63,5%	)			6	4,8%	
68%	Município de Porto A	legre					(	64,0%				64	,4%				65,6%	)			6	2,8%	
66% 64% 62%																							
													_					Ī					
60%	1T 2T 3T 4T 1T	2T 3T	4T 17	2T	3T	4T	1T	2T	3T 4	4T	1T	2T 3T	4T	1T :	2T :	3T	4T 17	2Т	3T	4T	1T	2T 3	BT 4T
		1 1	41   11	1	' '	41	11	1	1	+ '	11	1	41	1	'	1	41   11	1	1	41	1 '		
	2012	2013		20	)14			201	5			2016			201	1		2	018			2019	9
	Legenda	— <b>—</b> — E	Brasil	-	► Ric	o Grai	nde d	lo Sul			– Reg	ão Metro	polita	na de F	orto	Aleg	(re	-	Muni	cípio (	de Po	to Aleg	re

# Evolução da taxa de desocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população desocupada e a economicamente ativa de acordo com região geográfica

Taxa de desocupação (%)	4T2016	4T2017	4T201	18	4T2019
Brasil	12,0%	11,8%	11,6%	6	11,0%
Rio Grande do Sul	8,3%	8,0%	7,4%	)	7,1%
Região Metropolitana de Porto Alegre	9,9%	10,3%	8,9%		8,8%
Município de Porto Alegre	9,0%	8,1%	8,6%		7,1%
14%			_ <u>_</u>		
12%		_			
10%	_				
8%					
6%					
4%					
2%					
0%	1 1 1	1 1 1 1 1			
	3T 4T 1T 2T 3T	4T 1T 2T 3T 4T	1T 2T 3T 4T 1	Т 2Т 3Т 4Т	1T 2T 3T 4T
2012 2013 201	14 2015	2016	2017	2018	2019
Legenda <b></b> Brasil <b>→</b>	— Rio Grande do Sul	- <u>▲</u> Região Metropolita	ana de Porto Alegre	— Município d	la Parta Alagra

# Evolução da taxa de subocupação por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população subocupada e a população ocupada de acordo com a região geográfica

Taxa de subocupação (%)	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
Brasil	5,8%	7,0%	7,4%	7,2%
Rio Grande do Sul	4,2%	5,2%	4,8%	4,9%
Região Metropolitana de Porto Alegre	3,1%	4,4%	4,5%	4,7%
Município de Porto Alegre	3,7%	4,6%	5,2%	5,6%
1T 2T 3T 4T 1T 2T 3T 4T 1T 2T 3T	T 4T 1T 2T 3T 4T	1T 2T 3T 4T 1T 2	T 3T 4T 1T 2	T 3T 4T 1T 2T 3T 4

# Evolução da taxa de desalento por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população em desalento e população em idade ativa de acordo com a região geográfica

	Taxa de desalento (%	)					4	T201	.6			4T2	2017				4T2	)18				<b>4T</b>	2019	
	Brasil							2,3%	1			2,	6%				2,7	%				2	2,7%	
	Rio Grande do Sul							0,6%	)			0,	7%				0,8	%				C	),8%	
	Região Metropolitana	de Port	o Aleg	re				0,4%				0,	5%				0,8	%				C	),5%	
3,5%	Município de Porto Ale	egre						0,5%				0,	4%				0,5	%				C	),5%	
3,0%																							-	
2,5%															•				_				_ ~	
2,0%																								
1,5%	_																							
1,0%					_	-	-	_				•			<u> </u>									
0,5%			<b>—</b>				•	<u> </u>	_/								*		1					7
0,0%						*	*		*			1		1				1	1	ı			ı	ı
0,070	1T 2T 3T 4T 1T 2	2T 3T	4T 1	T 2T	3Т	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T 3T	4T	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3Т	4T	1T	2T 3	T 4T
	2012	2013		2	014			201	15			2016			201	L7			20	18			2019	)
	Legenda	-	Brasil	_	→ Rio	Gra	ınde d	do Sul		_	– Reg	ião Metr	opolita	na de I	Porto	Aleg	gre	-	<u> </u>	/lunic	ípio c	le Poi	to Aleg	re

# Evolução da taxa de informalidade por dimensão geográfica (%)

Série histórica da razão entre a população empregada no setor informal e o total da população empregada

Taxa de informalidade (%)	4T2016	4T2017	4T2018		4T2019
Brasil	40,0%	41,6%	42,1%		42,4%
Rio Grande do Sul	31,8%	33,5%	33,0%		33,6%
Região Metropolitana de Porto Alegre	28,8%	32,8%	30,9%		31,8%
Município de Porto Alegre	29,5%	34,1%	32,0%		31,7%
%				4-4-4	
%					
%					
% 1T 2T 3T 4T 1T 2T 3T 4T 1T 2T 3	3T 4T 1T 2T 3T 4	T 1T 2T 3T 4T	1T 2T 3T 4T 1T	2T 3T 4T	1T 2T 3T 4
2012 2013 2014	2015	2016	2017	2018	2019
Legenda ——Brasil —←	- Rio Grande do Sul -	—— Região Metropolitana	a de Porto Alegre —	— Município d	le Porto Alegre

# RENDIMENTO DO TRABALHO

DADOS E INDICADORES SOBRE A REMUNERAÇÃO DO TRABALHO PRINCIPAL

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral**), mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros

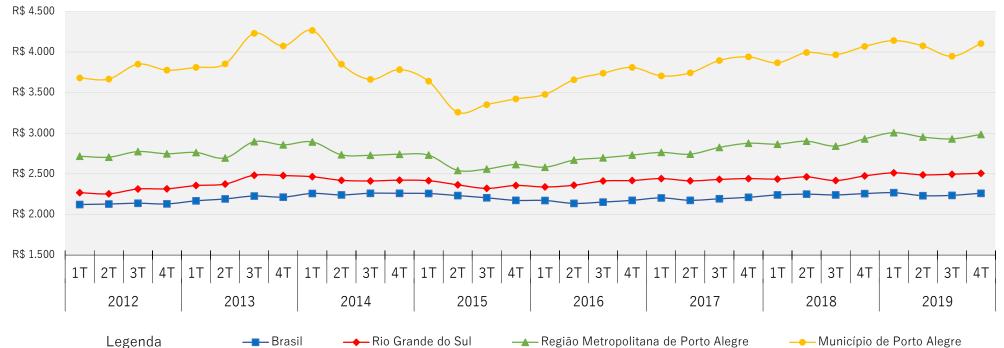
# RENDIMENTO DO TRABALHO

# 4° TRIMESTRE/2019

# Evolução do rendimento médio do trabalho principal\* por dimensão geográfica (R\$)

Série histórica da remuneração média do trabalho principal, a preços constantes do 4º trimestre de 2018\*

Rendimento do trabalho principal	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
Brasil	R\$ 2.174	R\$ 2.211	R\$ 2.256	R\$ 2.261
Rio Grande do Sul	R\$ 2.418	R\$ 2.441	R\$ 2.474	R\$ 2.507
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.731	R\$ 2.877	R\$ 2.931	R\$ 2.986
Município de Porto Alegre	R\$ 3.812	R\$ 3.942	R\$ 4.070	R\$ 4.104



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE

# RENDIMENTO DO TRABALHO

# 4° TRIMESTRE/2019

# Variação do rendimento médio do trabalho principal\* por dimensão geográfica (%)

Série histórica da variação do rendimento do trabalho principal em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

	Var. do rendimento do trabalho principal*	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
	Brasil	+0,0%	+1,7%	+2,1%	+0,2%
	Rio Grande do Sul	+2,6%	+1,0%	+1,3%	+1,3%
	Região Metropolitana de Porto Alegre	+4,4%	+5,3%	+1,9%	+1,9%
	Município de Porto Alegre	+11,4%	+3,4%	+3,3%	+0,8%
+15% +10% +5% 0% -5% -10%					
-20%	1T 2T 3T 4T 1T 2T 3T 4T 1	T 2T 3T 4T 1T	2T 3T 4T 1T 2T 3	Г 4T 1T 2T 3T 4	4T   1T   2T   3T   4T
	2013 2014	2015	2016 2017	2018	2019
	Legenda ——Brasil —	← Rio Grande do Sul	—▲— Região Metropolitana de F	Porto Alegre —— Mun	icípio de Porto Alegre

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VARIAÇÕES COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE.

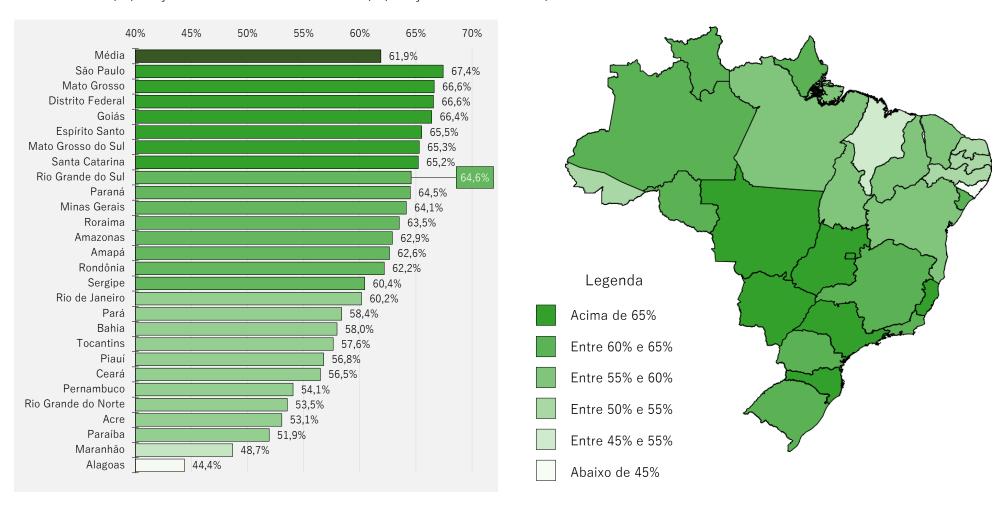
# COMPARATIVO DE INDICADORES POR UF

COMPARAÇÃO DE INDICADORES: TAXA DE PARTICIPAÇÃO, TAXA DE DESOCUPAÇÃO, TAXA DE SUBOCUPAÇÃO, TAXA DE DESALENTO, TAXA DE INFORMALIDADE, RENDIMENTO DO TRABALHO E VARIAÇÃO DO RENDIMENTO DO TRABALHO, POR UNIDADE FEDERATIVA

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros

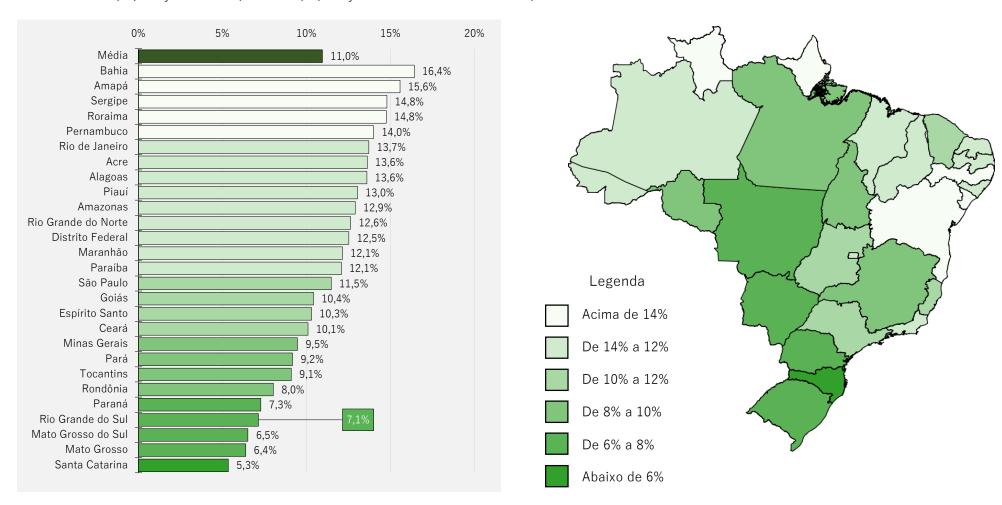
# Comparativo da taxa de participação por UF (%)

Razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa por unidade federativa



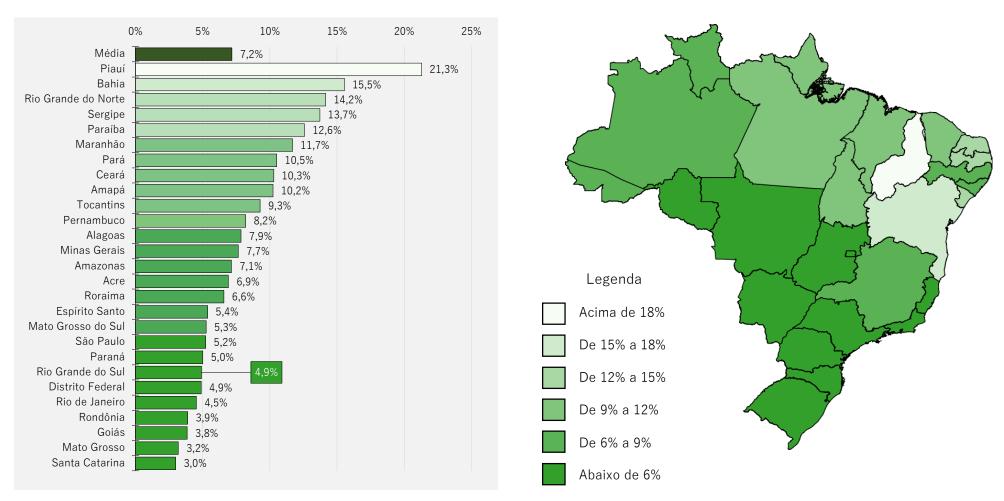
# Comparativo da taxa de desocupação por UF (%)

Razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa por unidade federativa



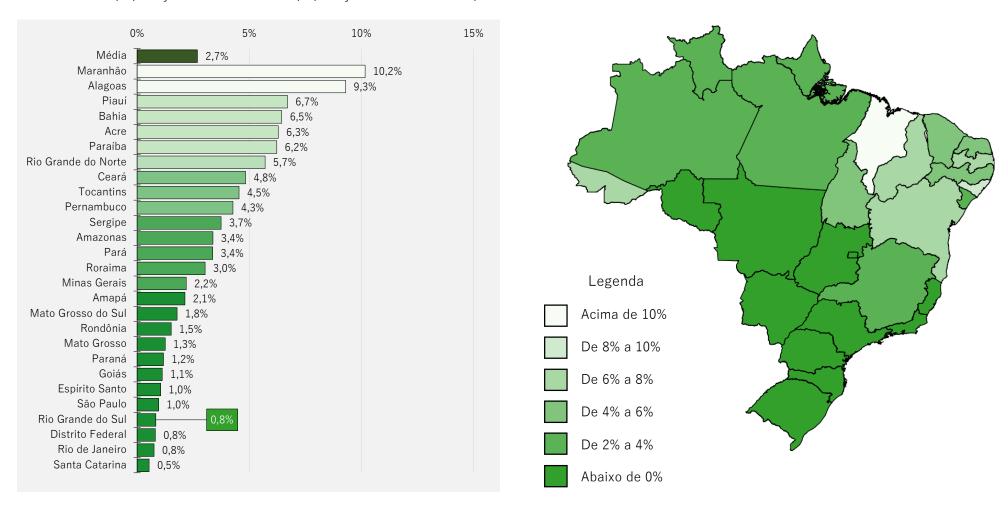
# Comparativo da taxa de subocupação por UF (%)

Razão entre a população subocupada e a população ocupada por unidade federativa



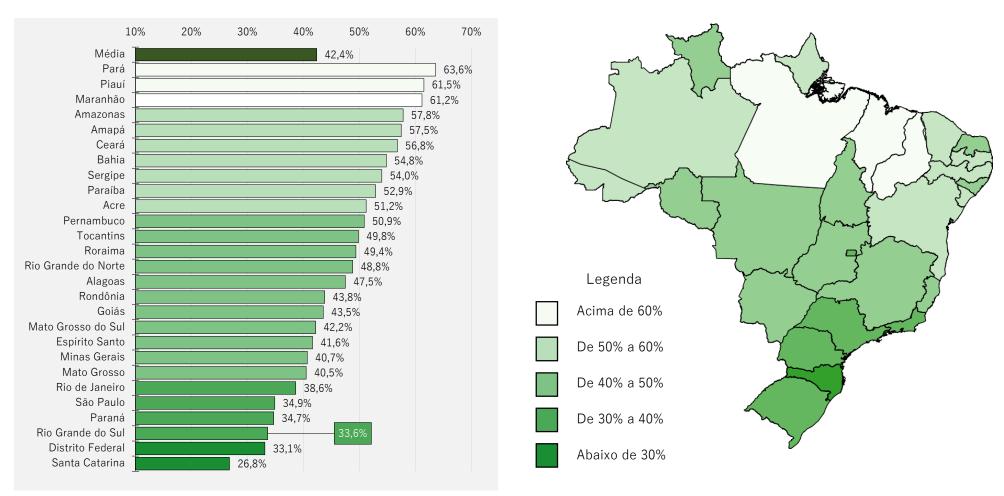
# Comparativo da taxa de desalento por UF (%)

Razão entre a população em desalento a população em idade ativa por unidade federativa



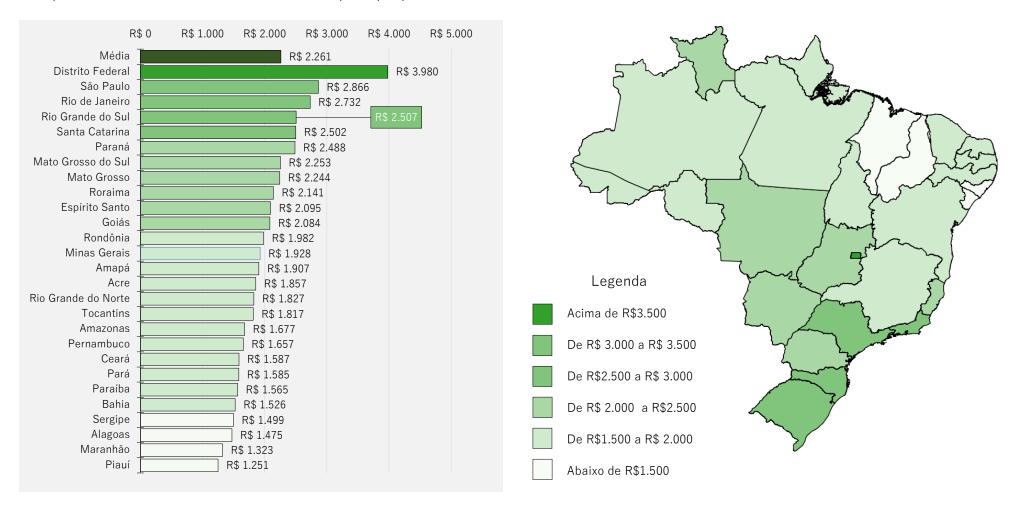
# Comparativo da taxa de informalidade por UF (%)

Razão entre a população empregada no setor informal da economia e a população ocupada por unidade federativa



# Rendimento médio do trabalho principal (habitual) por UF (%)

Comparativo do rendimento médio do trabalho principal por unidade federativa



# MERCADO DE TRABALHO POR SETOR ECONÔMICO

DADOS E INDICADORES DE FORÇA DE TRABALHO E EMPREGO POR SETOR ECONÔMICO E REGIÃO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Dados apresentados de acordo com 5 agrupamentos de setores, classificados como (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria em geral; (iii) construção civil; (iv) comércio (agrega comércio varejista, atacadista e reparação de veículos e motocicletas); (v) serviços (agrega serviços de transporte, armazenagem e correio; alojamento e alimentação; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativa; serviços de administração pública, defesa e seguridade social; educação, saúde humana e serviços sociais; serviços domésticos e outros) **•** 

# MERCADO DE TRABALHO POR SETOR

4° TRIMESTRE/2019

O relatório inclui, igualmente, uma avaliação da população ocupada e outros indicadores por setor econômico (CNAE 2.0):

- Segundo dados da PNAD Contínua (IBGE), referentes ao 4º trimestre de 2018, a maior parte da população ocupada no Rio Grande do Sul estava alocada em atividades ligadas a serviços (48,4%), seguida pelo comércio (18,7%) e indústria (15,7%). Atividades primárias ligadas à agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca respondiam por 10,6% da população gaúcha ocupada, enquanto a construção civil representava 6,6% do contingente ocupado da economia gaúcha. Tal perfil, embora próximo à média brasileira e à média da Região Metropolitana, difere substancialmente do observado no município de Porto Alegre recorte geográfico em que a população ocupada está relativamente mais concentrada em atividades afiliadas ao ambiente urbano, como serviços (setor que corresponde a 72,7% do emprego no município de Porto Alegre).
- Em termos de indicadores, o fenômeno da subocupação no Rio Grande do Sul teve maior incidência nas atividades ligada ao setor de serviços (6,6%), seguido pela construção civil (4,4%), comércio (3,6%), agropecuária e demais atividades primárias ligadas à extrativismo vegetal, aquicultura e pesca (3,5%,), e, por fim, indústria (2,5%). Comparativamente, os percentuais observados na economia gaúcha são inferiores às proporções registradas na média nacional em todos os setores avaliados.
- Já a informalidade no Rio Grande do Sul apresentou maior incidência em atividades ligadas à construção civil (com 58,7% dos ocupados do setor na informalidade) e agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (48,4%) esses setores também possuem relativamente mais informais no Brasil como um todo, na Região Metropolitana e no município de Porto Alegre. Vale ressaltar que, numericamente, a maior parte dos ocupados caracterizados como informais estava vinculada ao setor de serviços.
- Em termos de rendimento médio do trabalho principal por setor, os maiores valores foram registrados no setor de serviços gaúcho (R\$ 2.843), seguido pela indústria gaúcha (R\$ 2.406). Na região metropolitana, a remuneração mensal mais elevada no último trimestre foi registrada nos serviços (R\$ 3.305), mesmo fenômeno observado no município de Porto Alegre (R\$ 4.341)

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) OS DADOS E INDICADORES DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE E REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE DEVEM SER AVALIADOS COM CAUTELA DEVIDO À REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA DA PESQUISA, SOBRETUDO QUANDO HÁ DESAGREGAÇÃO SETORIAL OU OCUPACIONAL.

# População ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	94.552.004	8.333.120	12.165.764	6.820.287	18.008.765	49.224.069
Rio Grande do Sul	5.728.295	606.286	898.231	380.554	1.070.258	2.772.966
Região Metropolitana de Porto Alegre	2.136.821	19.441	330.760	124.769	402.512	1.259.338
Município de Porto Alegre	740.962	468	44.048	31.643	125.840	538.963

## Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica

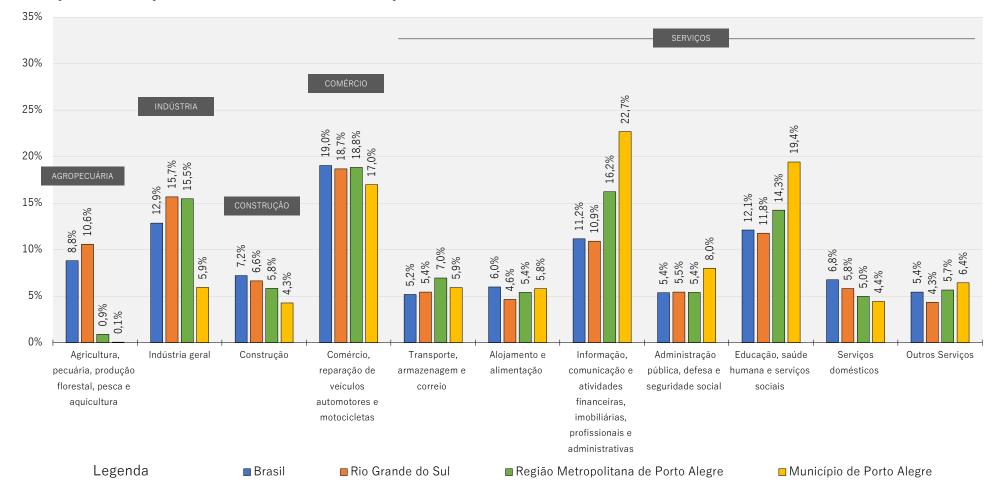
Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao tota de ocupados em cada região no último trimestre

Região	População ocupada	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	100,0%	8,8%	12,9%	7,2%	19,0%	52,1%
Rio Grande do Sul	100,0%	10,6%	15,7%	6,6%	18,7%	48,4%
Região Metropolitana de Porto Alegre	100,0%	0,9%	15,5%	5,8%	18,8%	58,9%
Município de Porto Alegre	100,0%	0,1%	5,9%	4,3%	17,0%	72,7%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

## Distribuição da população ocupada por setor econômico e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Proporção da população ocupada em cada setor em relação ao tota de ocupados em cada região no último trimestre



## População subocupada por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população suocupada de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	6.791.513	876.574	458.659	664.154	868.452	3.923.674
Rio Grande do Sul	281.799	21.060	22.168	16.860	38.832	182.879
Região Metropolitana de Porto Alegre	100.719	1.349	8.007	6.001	15.304	70.059
Município de Porto Alegre	41.318	0	1.294	2.750	4.758	32.516

## Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica

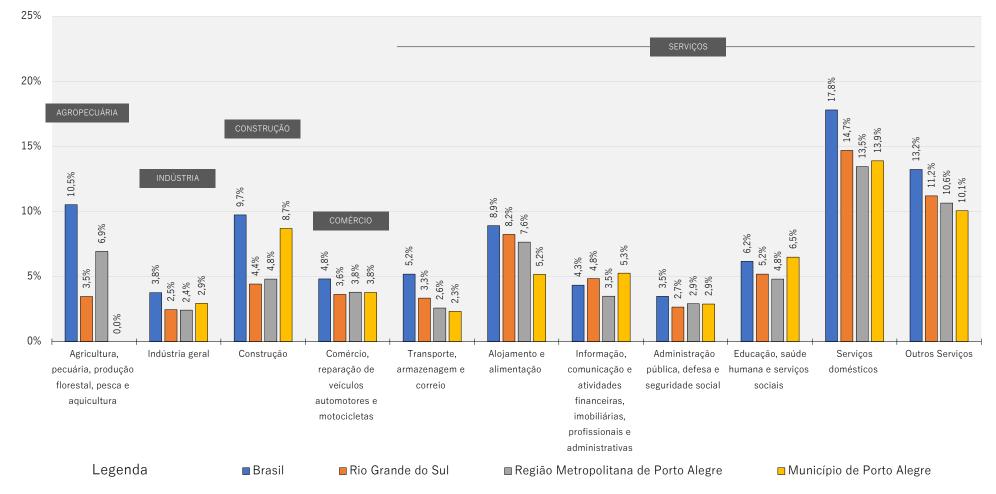
Relação entre população subocupada e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	População ocupada (subocupada)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	7,2%	10,5%	3,8%	9,7%	4,8%	8,0%
Rio Grande do Sul	4,9%	3,5%	2,5%	4,4%	3,6%	6,6%
Região Metropolitana de Porto Alegre	4,7%	6,9%	2,4%	4,8%	3,8%	5,6%
Município de Porto Alegre	5,6%	0,0%	2,9%	8,7%	3,8%	6,0%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

# Taxa de subocupação média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população suocupação e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



# População ocupada informal por setor econômico e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada em atividades informais de acordo com setor e região no último trimestre

Região	População ocupada (informal)	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	40.062.441	5.713.303	3.815.568	4.642.822	8.088.063	17.802.686
Rio Grande do Sul	1.925.490	293.710	208.346	223.315	363.211	836.907
Região Metropolitana de Porto Alegre	680.170	12.969	81.591	77.618	147.834	360.158
Município de Porto Alegre	234.639	166	16.529	17.433	51.244	149.266

#### Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica

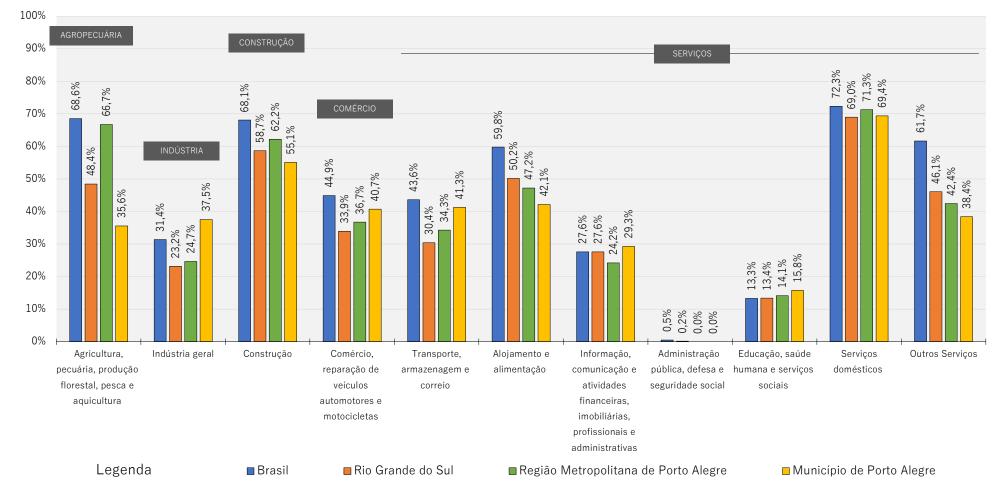
Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Taxa de informalidade	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	42,4%	68,6%	31,4%	68,1%	44,9%	36,2%
Rio Grande do Sul	33,6%	48,4%	23,2%	58,7%	33,9%	30,2%
Região Metropolitana de Porto Alegre	31,8%	66,7%	24,7%	62,2%	36,7%	28,6%
Município de Porto Alegre	31,7%	35,6%	37,5%	55,1%	40,7%	27,7%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) AGREGA ATIVIDADES VINCULADAS A SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL; EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS; SERVIÇOS DOMÉSTICOS E OUTROS.

# Taxa de informalidade média por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Relação entre população ocupada informal e população ocupada por setor e região geográfica no último trimestre



## Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	R\$ 2.261	R\$ 1.359	R\$ 2.341	R\$ 1.753	R\$ 1.868	R\$ 2.583
Rio Grande do Sul	R\$ 2.507	R\$ 2.074	R\$ 2.406	R\$ 2.119	R\$ 2.042	R\$ 2.843
Região Metropolitana de Porto Alegre	R\$ 2.986	R\$ 1.278	R\$ 2.852	R\$ 2.656	R\$ 2.259	R\$ 3.305
Município de Porto Alegre	R\$ 4.104	R\$ 10.333	R\$ 4.499	R\$ 5.149	R\$ 2.642	R\$ 4.341

# Variação do rendimento médio do trabalho principal\*\* por setor e dimensão geográfica (%)

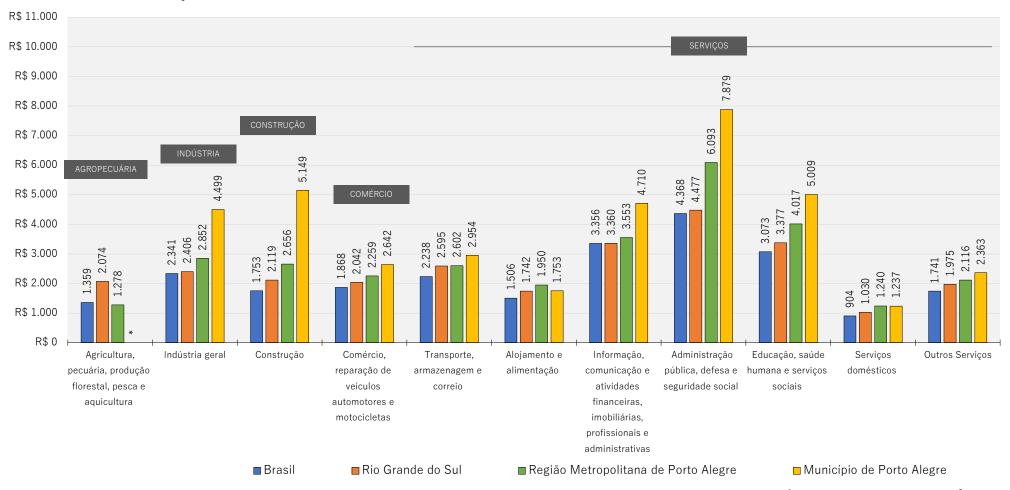
Comportamento do rendimento do trabalho principal no último trimestre em relação mesmo trimestre do ano anterior, em termos reais\*

Região	Média dos Setores	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços*
Brasil	+2,3%	+3,3%	+1,7%	-3,3%	+0,1%	+2,9%
Rio Grande do Sul	+2,7%	-4,6%	+4,6%	+11,5%	-5,6%	+4,8%
Região Metropolitana de Porto Alegre	+3,8%	-45,8%	+9,6%	+25,8%	-11,7%	+5,3%
Município de Porto Alegre	+4,1%	+14,5%	+9,5%	+76,8%	-21,2%	+6,7%

FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
NOTA: (\*) AGREGA SERVIÇOS DE TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO; ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO; INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E
ADMINISTRATIVA; SERVIÇOS DO MÉSTICOS E OUTROS. (\*\*) VARIAÇÕES CALCULCADAS
BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE) DO MÊS CENTRAL DO ÚLTIMO TRIMESTRE DA SÉRIE. (\*\*\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISTMO
VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

# Rendimento médio do trabalho principal por setor e dimensão geográfica (CNAE 2.0)

Contingente da população ocupada formal e informal por setor e região geográfica no último trimestre



FONTE: PNAD CONTÍNUA TRIMESTRAL (IBGE). ELABORAÇÃO: FIPE.
NOTA: (\*) COMPORTAMENTO DO RENDIMENTO MÉDIO NO SETOR DE AGROPECUÁRIA, EXTRATIVISTMO VEGETAL, CAÇA E PESCA DE PORTO ALEGRE PODE SER EXPLICADO
PELA BAIXA REPRESENTATIVIDADE ESTATÍSTICA NA PESQUISA. O RESULTADO, PORTANTO, DEVE SER INTERPRETADO COM CAUTELA.

# **GLOSSÁRIO**

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA LEITURA DESTE RELATÓRIO

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral)**, mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros

# GLOSSÁRIO PNAD Contínua

**Sobre o PNAD Contínua:** a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua - PNAD Contínua, destina-se a produzir informações contínuas sobre a inserção da população no mercado de trabalho associada a características demográficas e de educação, e, também, para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do país, agregando a produção de resultados anuais sobre temas permanentes da pesquisa (como trabalho infantil e outras formas de trabalho, migração, fecundidade *etc.*) e outros aspectos relevantes selecionados de acordo com as necessidades de informação.

**Amostra**: a pesquisa é realizada por meio de uma amostra de domicílios, extraída de uma amostra mestra, de forma a garantir a representatividade dos resultados para os diversos níveis geográficos definidos para sua divulgação. Segundo o IBGE, a cada trimestre, são investigados 211.344 domicílios particulares permanentes, em aproximadamente 16.000 setores censitários, distribuídos em cerca de 3.500 municípios.

**Periodicidade**: os resultados são apresentados com frequência <u>mensal</u>, para um conjunto restrito de indicadores relacionados à força de trabalho e somente para o nível geográfico de Brasil; <u>trimestral</u>, para indicadores relacionados à força de trabalho; <u>anual</u>, para os demais temas permanentes da pesquisa e indicadores complementares relacionados à força de trabalho; e <u>variável</u>, para outros temas ou tópicos dos temas permanentes a serem pesquisados com maior periodicidade ou ocasionalmente.

Abrangência geográfica: Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, 20 Regiões Metropolitanas que contêm Municípios das Capitais (Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá, e Goiânia), Municípios das Capitais e Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina

FONTE: IBGE.

# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- População em Idade Ativa (PIA): pessoas de 14 anos ou mais de idade
- **População ocupada:** são classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade com trabalho (que gera rendimento para o domicilio) nessa semana;
- População desocupada: são classificadas como ocupadas desocupadas na semana de referência as pessoas com 14 anos ou mais de idade, sem trabalho (trabalho que gera rendimento para o domicílio) nessa semana, que, quando desocupadas, tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho com início previsto para após a semana de referência e prazo limite para esse início de até 3 meses;
- População Economicamente Ativa (PEA): pessoas de 14 anos ou mais, que estavam ocupadas ou desocupadas (segundo critério acima descrito) na semana de referência. Corresponde ao contingente da força de trabalho disponível na semana de referência.
- **População subocupada:** incluem pessoas que, na semana de referência, atendem as quatro condições: (i) têm 14 anos ou mais de idade; (ii) trabalhavam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos; (iii) gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas; (iv) estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.
- População em desalento: o desalento atinge pessoas de 14 anos ou mais de idade que desistiram de procurar emprego na semana de referência. Entre os motivos considerados para a desistência, vale a pena citar: a pessoa se acha muito jovem, muito idosa, pouco experiente ou acredita que não encontrará oportunidade de trabalho em sua localidade

FONTE: IBGE.

# GLOSSÁRIO PRINCIPAIS DEFINIÇÕES

O presente documento trabalha com variáveis disponibilizadas pelo IBGE, cujo significado é apresentado a seguir:

- População empregada no setor formal: pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: empregado com carteira de trabalho assinada, empregado no setor público (incluindo militares); ou trabalhava por conta-própria (sendo também contribuinte da previdência social).
- População empregada no setor informal inclui pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, que atendiam a um dos requisitos: era empregado sem carteira de trabalho assinada, trabalhava como auxiliar familiar ou por conta-própria (autônomo), sem contribuir para a previdência social.
- Rendimento mensal habitual do trabalho principal: remuneração mensal em dinheiro, produtos ou mercadorias, recebida por pessoas de 14 anos ou mais em seu trabalho/ocupação principal.

Com base das variáveis disponíveis, é possível o cálculo de indicadores relevantes para avaliação do comportamento do mercado de trabalho:

- Taxa de participação: razão entre a população economicamente ativa e a população em idade ativa em determinado período
- Taxa de desocupação: razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa em determinado período;
- Taxa de subocupação: razão entre a população subocupada e a população ocupada em determinado período;
- Taxa de desalento: razão entre a população em desalento e a população em idade ativa em determinado período;
- Taxa de informalidade: razão entre a população empregada no setor formal e o total da população empregada

FONTE: IBGE.

# GLOSSÁRIO SETORES

Classificação Setorial: a tabela a seguir apresenta a distribuição setorial empregada neste relatório, com base na Classificação Nacional de Atividades Econômicas 2.0. Para melhor visualização das informações, os dados correspondentes às atividades de serviços foram agrupadas no setor "Serviços" no presente documento ■

Setor	Divisão CNAE 2.0 (PNAD Contínua)				
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura				
Indústria	Indústria geral				
Construção	Construção				
Comércio	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas				
	Transporte, armazenagem e correio				
	Alojamento e alimentação				
	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas				
Serviços	Administração pública, defesa e seguridade social				
	Educação, saúde humana e serviços sociais				
	Outros Serviços				
	Serviços domésticos				
	Atividades mal definidas				

# APÊNDICE

SÉRIES HISTÓRICAS E INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Análise elaborada a partir de dados e microdados do **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (divulgação trimestral**), mantida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa, em sua divulgação trimestral, tem como foco dados a respeito da força de trabalho no Brasil, entidades federativas, regiões metropolitanas e municípios brasileiros

# Evolução recente do mercado de trabalho no Brasil – últimos trimestres

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População	205.165.076	206.828.740	208.467.792	210.077.236
População em idade ativa (PIA)	166.401.333	168.396.274	170.021.701	171.613.078
População economicamente ativa (PEA)	102.149.832	104.036.614	104.888.477	106.183.637
População ocupada	89.871.362	91.770.006	92.736.430	94.552.004
População subocupada	5.226.189	6.416.221	6.871.383	6.791.513
População desocupada	12.278.470	12.266.607	12.152.046	11.631.633
População em desalento	3.834.559	4.313.899	4.662.896	4.619.837
Empregados com carteira assinada	36.976.263	36.267.554	35.949.535	36.629.728
Empregados sem carteira assinada	16.629.545	18.006.466	18.424.208	18.938.613
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.174	R\$ 2.211	R\$ 2.256	R\$ 2.261
População ocupada	89.871.362	91.770.006	92.736.430	94.552.004
População ocupada formal	53.920.040	53.585.003	53.673.985	54.489.563
População ocupada informal	35.951.322	38.185.003	39.062.445	40.062.441
População ocupada	89.871.362	91.770.006	92.736.430	94.552.004
Empregadores	4.127.041	4.390.333	4.520.261	4.442.392
Empregados do Setor Privado	44.351.328	44.292.953	44.430.475	45.523.195
Empregados Públicos e Militares	11.199.551	11.423.923	11.596.172	11.640.780
Empregados Domésticos	6.083.474	6.347.657	6.256.486	6.355.569
Trabalhadores por Conta-Própria	22.020.587	23.109.551	23.774.631	24.557.098
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2.089.382	2.205.589	2.158.406	2.032.971

#### Evolução recente do mercado de trabalho no Rio Grande do Sul

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
11.228.245	11.278.443	11.327.248	11.374.423
9.360.179	9.428.609	9.504.480	9.554.826
6.055.099	6.067.492	6.023.445	6.168.950
5.555.183	5.582.954	5.575.608	5.728.295
235.040	289.784	268.287	281.799
499.916	484.538	447.837	440.654
57.503	68.609	77.093	79.840
2.492.398	2.363.607	2.382.007	2.456.192
775.273	831.534	825.910	881.941
R\$ 2.418	R\$ 2.441	R\$ 2.474	R\$ 2.507
5.555.183	5.582.954	5.575.608	5.728.295
3.787.640	3.714.158	3.737.975	3.802.806
1.767.543	1.868.795	1.837.633	1.925.490
5.555.183	5.582.954	5.575.608	5.728.295
331.503	360.194	295.390	318.015
2.758.001	2.675.290	2.688.617	2.794.195
637.346	657.596	658.474	674.234
335.902	330.774	338.475	333.299
1.274.901	1.347.343	1.393.612	1.444.823
217.530	211.757	201.041	163.729
	11.228.245 9.360.179 6.055.099 5.555.183 235.040 499.916 57.503 2.492.398 775.273 R\$ 2.418 5.555.183 3.787.640 1.767.543  5.555.183 331.503 2.758.001 637.346 335.902 1.274.901	11.228.245       11.278.443         9.360.179       9.428.609         6.055.099       6.067.492         5.555.183       5.582.954         235.040       289.784         499.916       484.538         57.503       68.609         2.492.398       2.363.607         775.273       831.534         R\$ 2.418       R\$ 2.441         5.555.183       5.582.954         3.787.640       3.714.158         1.767.543       1.868.795         5.555.183       5.582.954         331.503       360.194         2.758.001       2.675.290         637.346       657.596         335.902       330.774         1.274.901       1.347.343	11.228.245       11.278.443       11.327.248         9.360.179       9.428.609       9.504.480         6.055.099       6.067.492       6.023.445         5.555.183       5.582.954       5.575.608         235.040       289.784       268.287         499.916       484.538       447.837         57.503       68.609       77.093         2.492.398       2.363.607       2.382.007         775.273       831.534       825.910         R\$ 2.418       R\$ 2.441       R\$ 2.474         5.555.183       5.582.954       5.575.608         3.787.640       3.714.158       3.737.975         1.767.543       1.868.795       1.837.633         5.555.183       5.582.954       5.575.608         331.503       360.194       295.390         2.758.001       2.675.290       2.688.617         637.346       657.596       658.474         335.902       330.774       338.475         1.274.901       1.347.343       1.393.612

#### Evolução recente do mercado de trabalho na Região Metropolitana de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População	4.217.846	4.241.604	4.264.704	4.287.037
População em idade ativa (PIA)	3.521.648	3.547.398	3.541.911	3.612.090
População economicamente ativa (PEA)	2.230.865	2.261.303	2.247.894	2.342.362
População ocupada	2.009.520	2.028.654	2.047.531	2.136.821
População subocupada	62.444	90.001	92.179	100.719
População desocupada	221.345	232.648	200.363	205.541
População em desalento	14.143	18.508	26.977	19.022
Empregados com carteira assinada	1.041.708	971.356	1.006.661	1.035.226
Empregados sem carteira assinada	284.398	311.769	295.962	318.408
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 2.731	R\$ 2.877	R\$ 2.931	R\$ 2.986
População ocupada	2.009.520	2.028.654	2.047.531	2.136.821
População ocupada formal	1.430.689	1.363.333	1.415.311	1.456.651
População ocupada informal	578.831	665.321	632.220	680.170
População ocupada	2.009.520	2.028.654	2.047.531	2.136.821
Empregadores	111.241	131.610	103.701	108.456
Empregados do Setor Privado	1.136.356	1.088.173	1.115.116	1.151.459
Empregados Públicos e Militares	226.357	237.739	244.343	263.364
Empregados Domésticos	119.641	117.830	112.071	106.423
Trabalhadores por Conta-Própria	404.168	438.994	462.515	495.188
Trabalhadores Familiares Auxiliares	11.758	14.308	9.786	11.932

#### Evolução recente do mercado de trabalho no Município de Porto Alegre

PIA, PEA, população ocupada/desocupada/subocupada, em desalento, com e sem carteira assinada e rendimento principal

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População	1.471.005	1.475.919	1.480.697	1.485.316
População em idade ativa (PIA)	1.255.107	1.251.136	1.255.165	1.269.422
População economicamente ativa (PEA)	803.282	805.148	822.820	797.340
População ocupada	730.817	739.794	752.273	740.962
População subocupada	26.845	33.866	39.015	41.318
População desocupada	72.464	65.355	70.546	56.378
População em desalento	6.127	5.142	6.849	6.459
Empregados com carteira assinada	339.775	321.306	329.998	323.970
Empregados sem carteira assinada	109.321	120.998	108.682	115.740
Rendimento trab. habitual (R\$)*	R\$ 3.812	R\$ 3.942	R\$ 4.070	R\$ 4.104
População ocupada	730.817	739.794	752.273	740.962
População ocupada formal	515.485	487.171	511.188	506.323
População ocupada informal	215.332	252.623	241.085	234.639
População ocupada	730.817	739.794	752.273	740.962
Empregadores	48.163	52.479	39.773	47.324
Empregados do Setor Privado	362.147	355.604	361.209	354.391
Empregados Públicos e Militares	134.588	121.813	124.200	121.974
Empregados Domésticos	39.997	41.338	33.122	32.759
Trabalhadores por Conta-Própria	144.885	166.483	189.144	183.150
Trabalhadores Familiares Auxiliares	1.037	2.077	4.825	1.365

#### Evolução recente da distribuição do trabalho formal e informal no Brasil

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
População ocupada formal	60,0%	58,4%	57,9%	57,6%
População ocupada informal	40,0%	41,6%	42,1%	42,4%

#### Evolução recente da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Brasil

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregados com carteira assinada	69,0%	66,8%	66,1%	65,9%
Empregados sem carteira assinada	31,0%	33,2%	33,9%	34,1%

#### Evolução recente da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Brasil

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia brasileira em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	4,6%	4,8%	4,9%	4,7%
Empregados do Setor Privado	49,3%	48,3%	47,9%	48,1%
Empregados Públicos e Militares	12,5%	12,4%	12,5%	12,3%
Empregados Domésticos	6,8%	6,9%	6,7%	6,7%
Trabalhadores por Conta-Própria	24,5%	25,2%	25,6%	26,0%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	2,3%	2,4%	2,3%	2,2%

#### Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no Rio Grande do Sul

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
População ocupada formal	68,2%	66,5%	67,0%	66,4%
População ocupada informal	31,8%	33,5%	33,0%	33,6%

#### Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no Rio Grande do Sul

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregados com carteira assinada	76,3%	74,0%	74,3%	73,6%
Empregados sem carteira assinada	23,7%	26,0%	25,7%	26,4%

#### Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no Rio Grande do Sul

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na economia gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	6,0%	6,5%	5,3%	5,6%
Empregados do Setor Privado	49,6%	47,9%	48,2%	48,8%
Empregados Públicos e Militares	11,5%	11,8%	11,8%	11,8%
Empregados Domésticos	6,0%	5,9%	6,1%	5,8%
Trabalhadores por Conta-Própria	22,9%	24,1%	25,0%	25,2%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	3,9%	3,8%	3,6%	2,9%

#### Evolução da distribuição do trabalho formal e informal na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
População ocupada formal	71,2%	67,2%	69,1%	68,2%
População ocupada informal	28,8%	32,8%	30,9%	31,8%

#### Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregados com carteira assinada	78,6%	75,7%	77,3%	76,5%
Empregados sem carteira assinada	21,4%	24,3%	22,7%	23,5%

#### Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação na região metropolitana de Porto Alegre

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na região metropolitana em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregadores	5,5%	6,5%	5,1%	5,1%
Empregados do Setor Privado	56,5%	53,6%	54,5%	53,9%
Empregados Públicos e Militares	11,3%	11,7%	11,9%	12,3%
Empregados Domésticos	6,0%	5,8%	5,5%	5,0%
Trabalhadores por Conta-Própria	20,1%	21,6%	22,6%	23,2%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%

#### Evolução da distribuição do trabalho formal e informal no município de Porto Alegre

Proporção da população ocupada em segmentos formais e informais da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População ocupada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
População ocupada formal	70,5%	65,9%	68,0%	68,3%
População ocupada informal	29,5%	34,1%	32,0%	31,7%

#### Evolução da distribuição dos empregados com e sem carteira assinada no município de Porto Alegre

Proporção da população empregada com e sem carteira assinada da capital gaúcha em períodos selecionados

Período	4T2016	4T2017	4T2018	4T2019
População empregada	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Empregados com carteira assinada	75,7%	72,6%	75,2%	73,7%
Empregados sem carteira assinada	24,3%	27,4%	24,8%	26,3%

#### Evolução da distribuição da população ocupada de acordo com o a ocupação no município de Porto Alegre

Proporção da população de acordo com a ocupação principal na capital gaúcha em períodos selecionados

Período População ocupada	4T2016 100,0%	4T2017 100,0%	4T2018 100,0%	4T2019 100,0%
Empregados do Setor Privado	49,6%	48,1%	48,0%	47,8%
Empregados Públicos e Militares	18,4%	16,5%	16,5%	16,5%
Empregados Domésticos	5,5%	5,6%	4,4%	4,4%
Trabalhadores por Conta-Própria	19,8%	22,5%	25,1%	24,7%
Trabalhadores Familiares Auxiliares	0,1%	0,3%	0,6%	0,2%





#### FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO TRIMESTRAL DO MERCADO DE TRABALHO DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS